

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 07 - THE GOVERNANCE OF LOCAL PRODUCTIVE SYSTEMS AND TERRITORIAL DEVELOPMENT: ANALYSIS AND CASE STUDIES

ORGANIC PEQUI SUPPLY CHAIN: CHALLENGES AND OPPORTUNITIES IN THE CERRADO BIOECONOMY

Marcos Severiano Pereira (marcos.severiano@hotmail.com)

Ana Maria Resende Junqueira (anamaria@unb.br)

O pequi, fruto característico do bioma Cerrado, contribui para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental das comunidades rurais e extrativistas da região. Contudo, a consolidação de sua cadeia de abastecimento sob sistemas de produção orgânica enfrenta restrições institucionais, técnicas e de mercado. Este estudo identificou os principais desafios e oportunidades relacionados à produção e comercialização orgânica do pequi no contexto da bioeconomia do Cerrado. Adotou-se abordagem qualitativa e exploratória, fundamentada em revisão sistemática e integrativa da literatura. Foram selecionadas publicações indexadas nas bases Web of Science, Scopus, SciELO e Google Scholar (2010–2025), mediante combinações de descritores em português e inglês, incluindo Caryocar brasiliense, produção orgânica, bioeconomia, Cerrado e cadeia de suprimentos.

A relevância temática e a adequação metodológica orientaram a seleção, priorizando estudos situados na interseção entre agricultura orgânica, extrativismo e desenvolvimento territorial sustentável. A análise de conteúdo organizou os achados em três eixos interpretativos: sustentabilidade e governança territorial; mercados orgânicos e certificação; e inovação e agregação de valor. Os resultados indicam que a produção orgânica de pequi encontra-se em estágio incipiente, sobretudo pela escassa articulação institucional e pela inacessibilidade dos mecanismos de certificação para produtores extrativistas. As políticas públicas ainda não contemplam adequadamente as especificidades dessas comunidades, limitando seu acesso a crédito, assistência técnica e regularização produtiva. Por outro lado, identificam-se oportunidades no aproveitamento integral do fruto e no desenvolvimento de produtos de maior valor agregado, como óleos, cosméticos e alimentos funcionais. A literatura também destaca que o fortalecimento das cadeias curtas de abastecimento e o reconhecimento dos serviços ecossistêmicos prestados pelo extrativismo orgânico são estratégias-chave para a valorização socioeconômica. Conclui-se que o pequi orgânico pode impulsionar a transição ecológica no Cerrado, desde que articulado a arranjos institucionais participativos, inovações tecnológicas e políticas públicas voltadas à sustentabilidade produtiva e à governança territorial inclusiva.

Palavras-chave: caryocar brasiliense; cerrado bioeconomy; participatory governance; short food supply chains; territorial development.